



## MINISTÉRIO DO ESPORTE

Decreto nº 8.180/2013 C/C Portaria Conjunta nº 8/2012

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 67 / 2014

### I - Identificação

**Título:** Políticas de esporte e lazer no Brasil nos governos Lula/Dilma: avanços, limites e desafios

### II - UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora

**UG Repassadora:** 180077 - Gestão: 00001 – Setorial Orçamentária e Financeira/DPGE

**UG Recebedora:** 154421 - Gestão: 154040 – Universidade de Brasília/UNB

### III - Justificativa: (Motivação/Clientela/Cronograma físico)

As idiossincrasias do governo Lula conduziram-no a um papel destacado na narrativa da política brasileira. Essa proeminência estendeu-se a outras áreas, dentre as quais se localiza o setor esportivo. O mandato presidencial destacou-se como um registro ímpar no que se refere à relação entre Estado e o setor esportivo.

É importante registrar que o governo Lula foi responsável pela criação de uma pasta ministerial específica para a condução da política esportiva. O Ministério do Esporte (ME) foi criado através da medida provisória nº 103, de 1º de janeiro de 2003, seção II, artigo 27. O referido documento separou o Ministério do Esporte e do Turismo, manteve a estrutura existente para o Turismo e criou uma nova composição para o Ministério do Esporte. Na opinião do próprio governo, a criação do ME inaugurou uma nova fase da relação entre Estado e esporte no país.

Desde 2003, com a criação do Ministério do Esporte, o País incorporou uma nova concepção de gestão pública para esporte e lazer. Ao considerar a atuação do Ministério um importante meio para efetivar direitos sociais, afirmados na Constituição Federal, o Governo Federal mudou o rumo do tratamento que se deu tradicionalmente nesta área (BRASIL, 2010a: 195).

No período foram criados no âmbito federal novos programas esportivos, novas fontes de financiamentos e ordenamentos legais para modernização do esporte, bem como foram criados espaços democráticos de participação, caso das Conferências Nacionais foi implementado.

Além disso, o país a partir de 2007 realizou e conquistou o direito de sediar os principais



megaeventos esportivos do planeta, como a Copa do mundo FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

Sem dúvida, o esporte ganhou destaque na agenda governamental nos últimos anos, porém ainda que o Ministério do Esporte tenha fomentado a produção científica, por meio da Rede CEDES, as investigações no campo das políticas públicas de esporte e lazer são incipientes.

Considerando que a produção de conhecimento acerca das políticas de esporte no Brasil, em especial, no contexto de megaeventos esportivos é uma demanda expressiva para o campo temático das políticas públicas, apresentamos a proposta de publicação do livro "as políticas de esporte e lazer no governo Lula/Dilma: avanços, limites e desafios".

#### IV - Relação entre as Partes: (Descrição e Prestação de Contas das Atividades)

Celebração de parceria entre o Ministério do Esporte e a Universidade de Brasília, sendo a primeira responsável pelo repasse dos recursos financeiros e a segunda, responsável pela viabilização técnica e científica da publicação do livro.

A parceria tem por meta a produção de 1.000 livros sobre a temática das políticas públicas de esporte no Brasil. O Repasse do Ministério do Esporte, conforme as metas e etapas do cronograma do plano de trabalho possibilitará a publicação desta obra.

#### V - Previsão Orçamentária: (Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)

Programa de trabalho/Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$)
27.812.2035.20JQ - 0001-PO: 0003 Ação: 20JQ – Realização e Apoio a Eventos de Esporte, lazer e Inclusão Social	118	339039	29.868,00
Valor total			

#### VI - Data e Assinaturas:

Unidade Descentralizadora – BSB, 14/11/2014	Unidade Descentralizada – BSB, 14/11/2014
	Ivan Marques de Toledo Corrêa Reitor